



ANEXO 3 – RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO

NOME DA INSTITUIÇÃO: Centro Universitário Integrado

SEGMENTO: IES – Instituições de Ensino Superior

CATEGORIA: Inovação Acadêmico-Pedagógica

TÍTULO DA PRÁTICA: Vertical do Agro

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática Eficaz

O Centro Universitário Integrado possui como valores a Inovação, Responsabilidade Social e Ambiental e o Desenvolvimento de Pessoas. Tem destaque desde sua fundação há 36 anos, em contribuir para o desenvolvimento regional por meio da educação e aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Em virtude da vocação regional da cidade de Campo Mourão, no Paraná, que é sede da instituição, o curso de Agronomia é um dos principais fornecedores de capital intelectual. Isso ocorre, principalmente pelo alto investimento em laboratórios, inovações e por ter sido o primeiro curso noturno do Brasil em Agronomia.

A demanda regional para este tipo de formação é enorme. A cidade de Campo Mourão é uma das principais regiões do agronegócio brasileiro, é parte integrante do Polo Brasileiro de Alimentos, possui mais de 60 startups, é top-250 entre os municípios do mapa de consumo nacional, está em um dos principais entroncamentos rodoviários do país e sede de uma das maiores cooperativas do mundo.

Dessa maneira, é possível entender que há um ambiente muito propício para a continuidade de um curso de referência e que continue contribuindo para o desenvolvimento do agronegócio.

Desde 2014, o curso de Agronomia do Centro Universitário Integrado tem se preocupado ainda mais em dinamizar sua estrutura curricular e assim, atender à demanda por profissionais mais digitais, criativos, inovadores e que entendam de mercado. Desde então estão estruturados uma área de 100 hectares, com casas de vegetação climatizadas, sistema de irrigação, galpão para abrigo das máquinas e implementos, sistema integração lavoura-pecuária e áreas demonstrativas para dias de campo.

Algumas práticas foram adotadas em parceria com outras organizações. Por exemplo, a partir de 2014, o curso promove pesquisa e inovação por meio da empresa Integrado Genética. Isso oportuniza aos alunos a possibilidade de atuar como estagiários, colaboradores ou mesmo pesquisadores no que há de mais avançado em pesquisa de melhoramento genético da soja. O resultado dessa iniciativa são 4 cultivares já comercializados e patenteados. Para isso, houve um investimento de mais de R\$40.000.000,00 para o projeto.

A partir de 2015, o curso passou a promover a estruturação de várias iniciativas e oportunidades junto às empresas de pesquisa do Agronegócio. Desde então, essas



empresas financiam vários projetos de pesquisa por meio de bolsas a alunos e professores. Empresas como Ipê Agropecuária, Fornaroli Ciência Agrícola, DigiFarmz, Instituto Phytus, Tecfield, Maria Macia e órgãos governamentais como o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná são alguns dos parceiros para essas iniciativas.

O ano de 2016 marca a reestruturação de um evento bastante tradicional na região que é a Mostra Agronômica que se fortalece com a entrada do IDR-PR.

Em 2018, foi iniciada uma parceria com a empresa Elevagro para melhorar a oferta de cursos de pós-graduação. Esta é a maior empresa de conteúdos sobre o Agro no Brasil e em conjunto são ofertados o curso Master em Solo, Fertilidade e Nutrição de Plantas e o curso Master em Tecnologia Agrícola – Soja.

O ano de 2019 marca parcerias pensadas na empregabilidade do aluno. Ações diretamente voltadas para atender a demanda por profissionais das cooperativas paranaenses foram criadas não somente com a preocupação da empregabilidade, mas também em prover às empresas potenciais líderes. Assim, os programas foram estruturados em termos do processo seletivo, capacitação de acordo com a vaga, rendimento e conexão com mercado.

A partir de 2020, foi criado o Instituto IN2 – Instituto de Ciência e Tecnologia. Este tem por objetivo auxiliar as empresas a conseguirem se beneficiar da Lei do Bem e assim, impulsionar o desenvolvimento de pesquisa e inovação na região. Pelo instituto, somente em 2021, foram financiadas 50 bolsas em projetos pelo Instituto. O ano também marca a criação de uma *startup* – a Agroflux – por um ex-aluno do curso, que possui um valor de mercado atual de mais de R\$28.000.000,00.

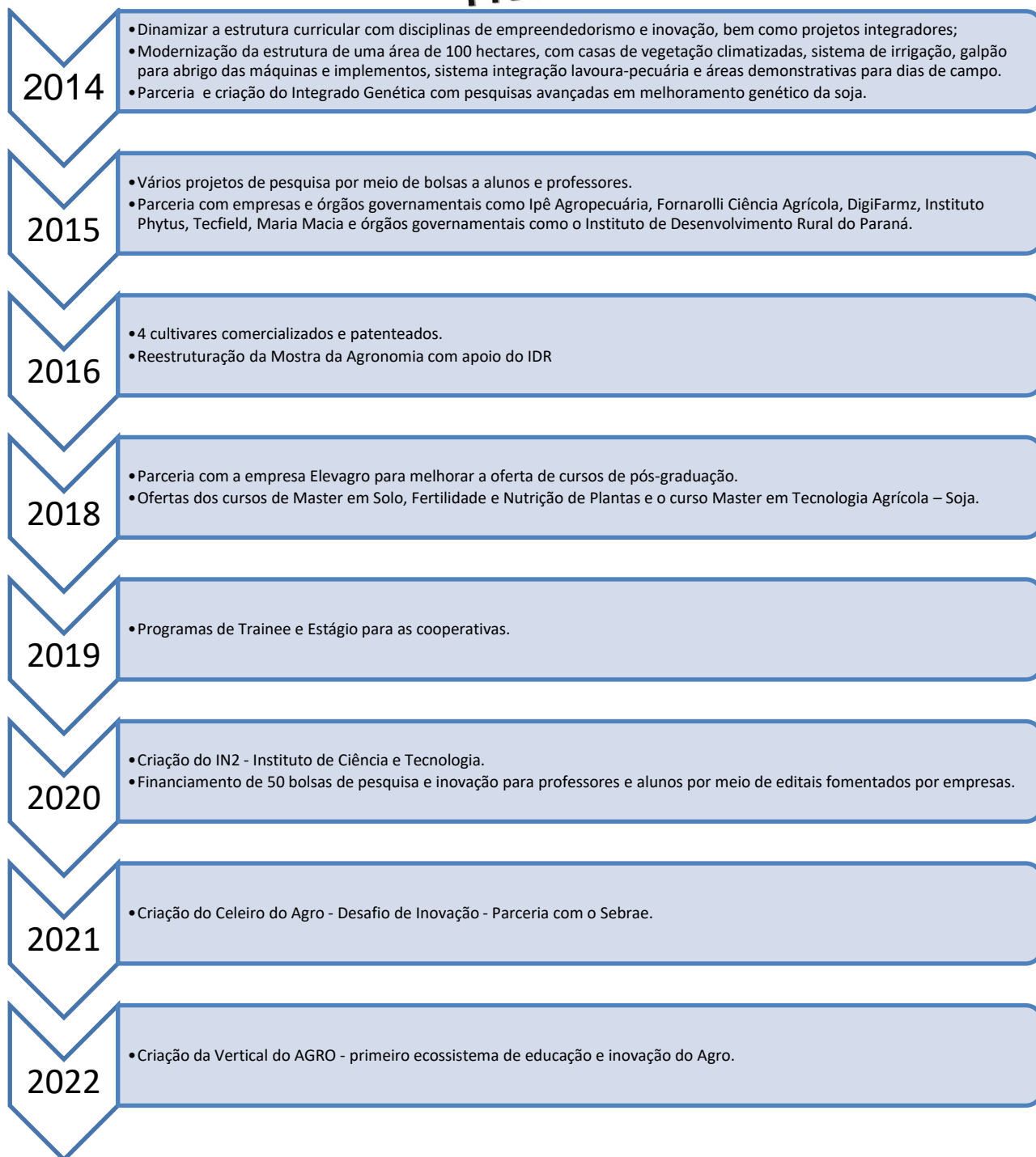
Em 2021, por pensar em gerar uma jornada diferenciada em termos de Empreendedorismo e Inovação, foi criado o Celeiro do Agro, um concurso de inovação para alunos, em parceria com o Sebrae em que os alunos precisam entregar um MVP ao final da iniciativa.

Diante de tal cenário, foi criada em 2022, a Vertical do Agro, ou seja, o primeiro ecossistema de educação e inovação para o Agronegócio do Brasil.

Este ecossistema teve como primeira ação, rodadas com as maiores empresas do agronegócio mundial com objetivo de entender se os profissionais formados pelas universidades brasileiras correspondiam às necessidades do mercado. As respostas negativas dos maiores *players* indicaram que era necessário repensar toda a estrutura curricular e o formato do curso. Dessa maneira, uma equipe debruçou-se para pensar em um formato diferenciado e ao mesmo tempo, este foi validado em novas rodadas com as empresas. Além disso, a vertical procurou retomar e criar parcerias por apresentar propostas de trainee e estágio para as empresas.

A partir de agosto deste ano, o Centro Universitário Integrado tornou-se a primeira instituição de ensino a tornar-se *ecosystem partner* do maior hub de inovação do Agronegócio da América Latina e um dos maiores do mundo. Isso permitiu a conexão com mais de 900 startups e com as maiores multinacionais do Agro.

O esquema abaixo evidencia a evolução da prática desde 2014:



Portanto, os esforços ao longo dos anos possibilitaram um passo maior em conseguir organizar as atividades e gerar diferenciais em relação à área da Agronomia. Neste sentido, era preciso, um próximo passo, por fazer com que as ações anteriormente realizadas culminassem em um movimento único direcionado e que corresponda às necessidades atuais do mercado que corresponde a quase 30% do PIB do país.



1.2. Objetivos da Prática Eficaz.

Os objetivos da prática são:

- Gerir a carreira do profissional do campo;
- Desenvolver ciência e tecnologia para o agronegócio;
- Formar profissionais capacitados por um ensino chancelado pelo mercado;
- Mediar o desenvolvimento e acesso às tecnologias.

Os quatro objetivos destacados acima foram alcançados por meio de 3 eixos: educação, inovação e tecnologia.

A figura 1 ilustra os objetivos da Vertical do Agro:



Figura 1: Objetivos da Vertical do Agro

1.3. Público Alvo Atingido

As pessoas impactadas pelas ações da Vertical do Agro incluem:

- 550 alunos do curso de Agronomia;
- 22 docentes do curso de Agronomia;
- 12 funcionários do Centro Universitário Integrado que atuaram no planejamento e execução de atividades;
- 40 alunos do Colégio Estadual Agrícola de Campo Mourão;
- 21 empresas conectadas à Vertical do Agro com programas de pesquisa, inovação, extensão, trainee e estágio;
- 3000 pessoas em programas de capacitação e recrutamento;
- 30 famílias que receberam bolsas pela participação dos alunos no Bootcamp;
- 12 empresas conectadas pelo Hub de RH.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas.

Foram implantadas as seguintes atividades, de acordo com a tabela 1:



| O que | Por que | Quem | Como |
|--|--|---|--|
| Reestruturação da Nova Agronomia | Necessidade de adaptar formação às necessidades do mercado | Equipe do Integrado e outras 30 empresas do Agronegócio | Rodadas de Brainstorming e posterior validação |
| Aquisição de Startup de Formação para Cooperativas | Levar conhecimento especializado para um dos principais atores do ecossistema do Agronegócio: Cooperativas | Coonectese | Aquisição |
| Conexão à Hub de Inovação | Conexão com o maior hub de inovação da A.L. e mais de 900 startups e com as maiores empresas do mundo. | AGTECH GARAGE | Parceria |
| Programas de Estágio | Conectar os melhores perfis e gerenciar o processo de recrutamento e seleção em conjunto com empresas e cooperativas | C.Vale Agrológica Cepacol | Programas estruturados com RH das empresas |
| Programas de Trainee | Necessidade de retenção de colaboradores | Maria Macia Cooperativa Agrológica | Criação de programas com objetivo de melhorar a jornada do trainee com trilhas de conhecimento e programas de imersão e mentoria |
| Bootcamp do Agro | Antecipar a formação do profissional do agro | Alunos do ensino médio de colégios técnicos agrícolas e empresas patrocinadoras como Trucker do Agro, Agrológica e Agroflux | Capacitação de 100 horas com conteúdo técnico de agronegócio, soft skills, problemas reais e interação com empresas; |
| Cursos Rápidos | Cursos de formação livre como opção para qualquer tipo de pessoa | Catalisa Cursos | Plataforma online com possibilidade de criação de trilhas de aprendizagem na área |
| Celeiro – Desafio de Inovação | Proposta de melhorar a jornada do aluno | Sebrae, alunos e professores do Integrado | Desafio de inovação com proposta de entrega de um MVP |
| Integrado Genética | Fomentar oportunidades | Alunos e professores | Estabelecer pesquisa e financiamento |
| IN2 | Fomentar oportunidades | Alunos, pesquisadores e professores | Editais de financiamento de pesquisa e capacitação |
| Conexão com players | Compartilhar oportunidades no agronegócio pela vertical | Empresas e a vertical do Agro | Programas, cursos e pesquisas |

As atividades implantadas podem ser apresentadas a seguir:

1. Reestruturação da Nova Agronomia

A nova agronomia foi pensada após muitas reuniões com os principais players do agronegócio no Brasil. O objetivo foi verificar se o profissional formado pelas universidades atende o perfil que o mercado deseja. As respostas foram as mesmas: “o profissional do Agro é muito bom tecnicamente, mas não possui características de um profissional digital e nem que conhece o mercado ou de negócios”.



Essa informação foi bastante útil para pensar em uma estrutura que realmente forme o novo profissional do agro por completo. Assim, a nova agronomia pretende entregar um profissional com hard skills, soft skills e que entenda de negócios.

Outro aspecto trabalhado foi a sequência das disciplinas. Baseando-se em outras experiências, foi pensado um curso modular, por competências, mas que tem um grande diferencial: cada ano tem um tema, que é dividido em módulos, em que cada módulo é composto por três disciplinas (duas disciplinas teóricas e uma disciplina de aplicação do conteúdo das outras componentes).

Isso representa um avanço diferente do que se conhece, pois em geral, as disciplinas acontecem em sequência e em muitos casos a aplicação de um conhecimento vai se dar em muitos casos um ou dois anos depois do aluno estudar a base teórica (vê-se claramente isso em disciplinas como matemática, química e física).

Além disso, a nova Agronomia ainda conta será multi, no sentido de que a cada módulo o aluno precisará resolver um case (Case On Farm) – uma situação real produzida por uma empresa parceira e com muita prática. Este case abordará aspectos técnicos, digitais e de negócio. Para ampliar a experiência do aluno, a cada módulo ele também terá contato com um Business on Farm ou um IT on Farm – que serão conteúdo produzidos em parceria com a empresa CUMBRE (startup de conteúdo do Agro que possui os maiores profissionais do agronegócio brasileiro). Adicionalmente, todos os módulos ainda trabalharão os atores do agronegócio como: Cooperativas, Órgãos de Pesquisa, Hubs de Inovação, Food Techs, etc. A figura 2 apresenta o conceito da matriz da Nova Agronomia, validada com as principais empresas do país como Bayer, Raizen, Nutrien, Agrolaxi, Mantiqueira, Coamo, Bunge, BPBUNGE, Cerradinho, etc.



Figura 2: Conceito da Matriz da Nova Agronomia com o exemplo do ano 1.

2. Aquisição de Startup de Formação para Cooperativas



A aquisição da Coonectese se deu como uma forma de acelerar o desenvolvimento da Vertical do Agro. Trata-se de uma empresa com propósito de criar um mundo conectado por meio de pessoas e soluções. Seu foco é desenvolver cooperativas por meio de capacitações.

Por meio dessa empresa, é possível conectar as dores das cooperativas à academia, no sentido de promover inovação por meio dos alunos e professores e ao mesmo tempo capacitar os seus colaboradores.

A figura 3 apresenta o site da empresa pertencente a Vertical do Agro:

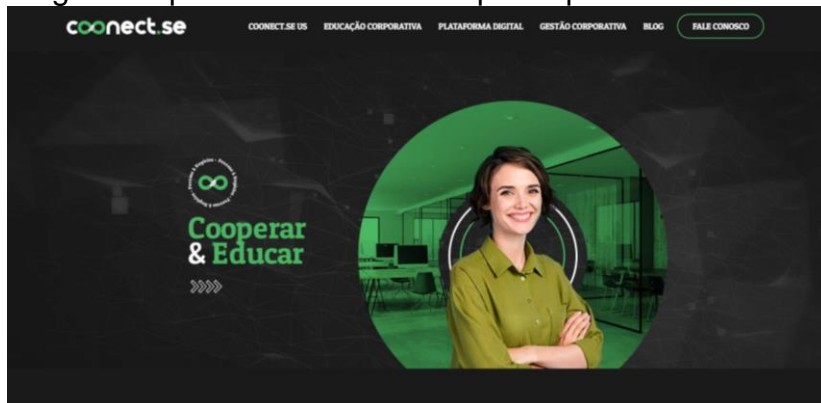


Figura 3: Site da empresa Coonectese

3. Conexão à Hub de Inovação

O Centro Universitário Integrado iniciou a parceria com o AgTech Garage, no dia 15 de agosto de 2022. Este é o principal hub de inovação aberta do agronegócio da América Latina e um dos maiores do mundo. O objetivo é criar um ecossistema inédito no Brasil, dentro da vertical do agro, para gerenciar a carreira do profissional do campo envolvendo as áreas educação, pesquisa e inovação.

Em sua apresentação, o sócio-mantenedor do Grupo Integrado, Pedro Baer, lembrou o histórico da família no setor do agronegócio e destacou o potencial da região. “O agro está fortemente ligado à nossa história, foi a primeira área de atuação do Grupo, além disso os primeiros cursos do Centro Universitário Integrado estavam ligado ao agro. Nosso objetivo com a parceria com o Agtech e a criação da vertical é fortalecer esse ecossistema e transformar ainda mais a região com o que há de mais inovador na área. Estamos numa região propícia para isso, com muito potencial e que tem tudo para ser destaque nacional”. A figura 4 mostra a presença do CEO do AGETECH GARAGE.



Figura 4. José Tomé, CEO e cofundador do AgTech Garage.



“Para o AgTech Garage, ficou muito evidente que precisamos levar mais inovação para a educação, pois sem educação, a inovação não acontece. O Grupo Integrado foi visionário ao ser pioneiro e decidir ser parte do AgTech Garage. Estamos muito contentes e entusiasmados com o potencial de impacto que poderemos gerar juntos para um agro mais sustentável, inclusivo e competitivo.”, enfatiza José Tomé, CEO e cofundador do AgTech Garage.

As iniciativas do AgTech Garage promovem a conexão entre grandes empresas, startups, produtores, investidores, academia – entre outros atores do ecossistema de inovação e empreendedorismo do agro – para desenvolver soluções tecnológicas que aumentem a sustentabilidade e competitividade do agronegócio brasileiro.

Com cinco anos de existência, mais de 80 parceiros corporativos e mais de 1.050 startups conectadas à sua plataforma digital, o AgTech Garage atua com grandes nomes do setor e que já protagonizam diversas inovações no segmento. Entre eles estão a Bayer, Bunge, John Deere, Ceva, OCP Brasil, Sicredi e Suzano.

Para os estudantes da graduação, a parceria formará agrônomos multidisciplinares e com visão crítica de todo ambiente em que estão inseridos. Além do conhecimento técnico, eles terão habilidades de comunicação, liderança, empreendedorismo, criatividade, pró atividade, trabalho em equipe, vão usar dados para gerar inovações no campo, entre outros diferenciais.

“Queremos ser uma referência no ensino, pesquisa e tecnologia do agro em todo Brasil. Vemos que há muitas iniciativas de pesquisa, tecnologia e inovação do segmento, mas que ficam isoladas e demoram a se conectar ou gerar sinergia. Com essa parceria, vamos juntar essas pontas e proporcionar resultados mais ágeis”, enfatiza o vice-reitor do Centro Universitário Integrado, Jeferson Vinhas.

A figura 5 apresenta o mantenedor e pró-reitor Pedro Henrique Montas Baer no lançamento da parceria.



Figura 5: Mantenedor do Integrado no lançamento da Vertical

4. Programas de Estágio e de Trainee

Foram desenvolvidos três programas em 2022 referente a estágios e trainees para empresas do agronegócio. Participaram em programas de estágio: Agrológica, Copacol e C.Vale.

Neste programa, antes do processo de recrutamento e seleção, cerca de 40 alunos passaram por uma capacitação em tecnologia e técnicas importantes para as empresas. Esse programa envolveu módulos de pós-graduação da empresa Elevagro e posteriormente,



acompanhamento dos professores e dos departamentos de RH das empresas citadas. O resultado foi que 10 alunos foram selecionados ao todo. Isso fez com que em uma das empresas, mais de 30% do quadro de funcionários seja de alunos e ex-alunos do Integrado.

No programa de Trainee foi desenhada uma experiência diferenciada aos candidatos por meio de mentoria de um docente do Integrado, uma mentoria profissional da empresa Maria Macia, uma trilha de cursos na área e cursos de idioma. Além disso, foi promovida uma experiência “mochilão” em que o selecionado tem a oportunidade de conhecer filiais da empresa e fazendas de pecuária (de acordo com o negócio da cooperativa).

5. Bootcamp do Agro

Essa foi a primeira iniciativa do tipo para o Agronegócio no Brasil. Na noite de terça-feira (29), o Centro Universitário Integrado realizou a entrega dos certificados de conclusão de curso aos alunos da primeira turma do Agrocamp, um treinamento imersivo desenvolvido com o objetivo de capacitar jovens para o setor do agronegócio. A iniciativa faz parte das ações da vertical do agro da instituição.

No curso, os participantes, em sua maioria estudantes do Colégio Agrícola Estadual de Campo Mourão, puderam ver conteúdos relacionados aos sistemas produtivos na agropecuária e o uso de tecnologias no campo. Além disso, tiveram como desafio desenvolver soluções para problemas reais propostos pelas empresas Agroflux Tecnologia Agrícola, Trucker do Agro e Agrológica Agromercantil, parceiras do projeto.

Para o professor Marcelo Picolli, coordenador do projeto e do curso de Agronomia do Centro Universitário Integrado, a missão do curso foi cumprida com sucesso. “É uma imensa satisfação poder formar a primeira turma de bootcamp do agro. Os alunos estavam muito engajados na resolução dos cases. Essa imersão no cenário das empresas desafiou os alunos a buscarem soluções práticas e aplicáveis no mercado, gerando conhecimento e desenvolvimento de habilidades profissionais. Essa primeira edição do projeto foi muito proveitosa e, sem dúvidas, virão novas edições”.

Para Newton Pulido, aluno destaque do curso, participar do programa foi uma experiência enriquecedora. “Eu vi no programa uma grande oportunidade de adquirir conhecimento sobre a área de Agronomia e também de ingressar no mercado de trabalho por meio dos desafios das empresas. Foi uma ótima experiência que vai agregar bastante para o meu futuro profissional. Só tenho a agradecer ao Integrado por ter me dado essa oportunidade”, contou o estudante que foi contemplado com uma bolsa de estudos no curso de Agronomia. A figura 6 mostra o Vice-reitor, Jeferson Ferreira durante o fechamento do projeto.



Figura 6: Vice-reitor na formatura do Bootcamp



O vice-reitor do Centro Universitário Integrado, Jeferson Vinhas, explicou que o Agrocamp é uma das ações da Vertical do Agro, um ecossistema que visa gerir a carreira do profissional do campo durante toda a sua trajetória. “Quando desenvolvemos a Vertical, nós pensamos em envolver o estudante desde o momento em que ele está pensando em fazer o curso de Agronomia – e o bootcamp materializa isso – até depois de formado, de modo que possamos continuar ajudando no desenvolvimento da carreira desse profissional por meio de cursos, pós-graduações e capacitações, o chamado *life long learning* (aprendizado ao longo da vida)”.

A figura 7 apresenta os futuros profissionais do Agro, com uma carreira iniciada ainda antes da entrada no mercado de trabalho.

Importante ressaltar que as três empresas patrocinadoras do projeto do bootcamp, iniciarão em fevereiro um processo de seleção exclusivo com os alunos do bootcamp para vagas de estágio ou como colaboradores.



Figura 7: Formandos do bootcamp

6. Cursos Rápidos

Por meio de uma plataforma foram disponibilizados cursos rápidos para formação de pessoas de todos os níveis de educação.

Cursos com conteúdos diretamente conectados à região forneceram possibilidades de diversas pessoas, a preços acessíveis, buscarem conhecimento.

A figura 8 apresenta um dos cursos disponibilizados pela plataforma:



Figura 8: Cursos rápidos disponibilizados por meio de Plataforma da Vertical do Agro

7. Celeiro – Desafio de Inovação



Durante o XII Congresso Científico e Cultural do Estado de Paraná (CONCCEPAR), acadêmicos de Agronomia do Centro Universitário Integrado participaram do Demoday (Dia de Demonstração) como etapa final do “Projeto Celeiro de Inovações no Agronegócio”.

As soluções desenvolvidas pelos acadêmicos foram apresentadas à banca composta por Tiago Andrade, Head de planejamento e negócios do Centro Universitário Integrado; Lidia Mizote, diretora da Fundação Educere de Campo Mourão; Sandro Nascier e Rose Colchon, representantes do Sebrae. A figura 9 apresenta os alunos campeões deste ano.



Figura 9: Equipe campeã do Celeiro

As equipes campeãs foram: Agromourão, que desenvolveu um aplicativo para comércio de gado; Agrotóide, que apresentou um produto natural para controle de nematóides e Agrosul, que desenvolveu uma solução para melhoria na aplicação de inoculante durante a semeadura.

O evento contou com a participação de 11 equipes que apresentaram os resultados dos projetos de inovação desenvolvidos na disciplina de Projeto Interdisciplinar, sob orientação do professor Antonio Krenski. Os estudantes passaram por uma série de encontros com o especialista em Inovação e Consultor do SEBRAE, Diogo Takayama, percorrendo todas as etapas do processo, desde a ideação até a demonstração do produto na 12ª edição do CONCCEPAR.

Realizado pelo Núcleo de Empreendedorismo Pesquisa e Extensão do Centro Universitário Integrado, organizado pelo curso de Agronomia e financiado pelo Instituto Integrado de Ciência e Tecnologia (IN2), o “Projeto Celeiro de Inovações no Agronegócio” é um projeto pioneiro na área de inovação dentro da universidade e como objetivo de aproximar os acadêmicos do terceiro período do curso de Agronomia de metodologias ágeis e atividades que incentivam o empreendedorismo e inovação, desenvolvendo soluções para problemas reais enfrentados pelos produtores e empresas rurais.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática

- Dr. Jeferson Vinhas Ferreira – Vice-reitor;
- Pedro Henrique Montans Baer – Pró-reitor e Mantenedor;
- Dr. Fabricio Pelloso Piurcosky – Professor e Diretor de Inovação;
- Dr. Marcelo Henrique Savoldi Picolli – Professor e Coordenador do Curso de Agronomia;



- Dra. Simone Molina – Gerente do In2 e Professora
- Tiago Andrade Carrera – Head de Planejamento Estratégico

2.2. Participação da Alta Direção

A alta direção tem participação ativa e direta no projeto. A família mantenedora do Centro Universitário Integrado tem uma história no agronegócio e um compromisso com a região. Isso auxilia e facilita no que se refere à importância e prioridade do projeto.

Desde a idealização até a execução das atividades, há uma participação ativa em fazer com que a prática aconteça no melhor formato possível.

Nesse sentido, é importante ressaltar que o projeto é encarado com o principal propósito de formação de pessoas para acelerar a inovação na Agronomia, bem como gerar tecnologia.

Além disso, as iniciativas preexistentes relacionadas à prática, como as empresas pertencentes e ligadas ao agronegócio, bem como investimentos foram realizados durante todo o ano.

3. FOCO

3.1. Clientes

Melhorar a entrega por meio de uma nova agronomia que melhore a entrega do nosso produto (aluno) para o mercado (cliente).

3.2. Docentes/Funcionários

Possibilidade de inovação por meio de um projeto único em que a contribuição é essencial para que a região continue se desenvolvendo e se torne referência nacional na formação de profissionais do agronegócio.

3.3. Administrativo

Possibilidade de novos negócios por meio de uma reorganização e estruturação de um núcleo de inovação para a Agronomia.

3.4. Econômico-Financeira

Oferta de um curso com diferencial competitivo e em uma nova modalidade: híbrida e *in company*. Possibilidade de novos negócios por meio da aceleração de startups, incubação e fusão e aquisição.

3.5. Acadêmico

Melhorar as perspectivas de empregabilidade e valorização dos profissionais formados neste curso pertencente à vertical

3.6. Comunidade

Novas possibilidades de negócio, pela atração e captação de outros negócios a uma iniciativa inovadora.

4. RESULTADOS

4.1. Formas de Avaliação



Foram realizadas reuniões com mais de 50 empresas, entre elas os maiores players do mercado. Foram apresentados pitches do projeto e posteriormente uma segunda reunião para validação das contribuições.

Essas reuniões foram fundamentais para a concepção final do projeto como uma vertical e a premissa de uma nova agronomia para conseguir entregar um melhor profissional ao mercado.

A apresentação do projeto como um todo e que foi utilizada durante as reuniões para validação pode ser vista no anexo 1. A figura 10 comprova uma das reuniões com a presença de 4 empresas.

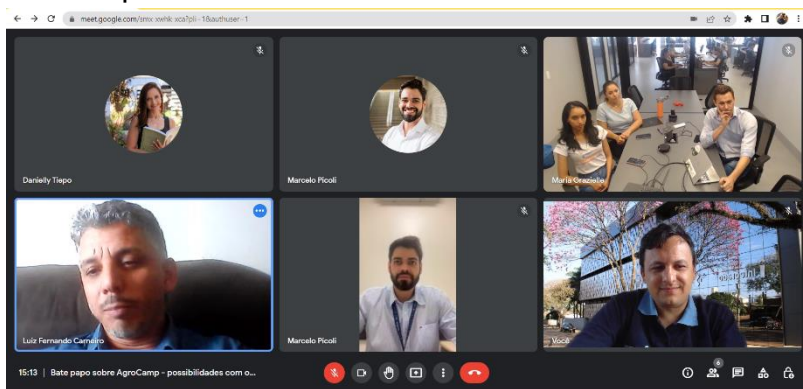


Figura 10: Reunião com 4 empresas

4.2. Orçamento

| O que | Quando | Onde | Quanto |
|--|--------------------------|--|---------------|
| Reestruturação da Nova Agronomia | Fev a Set de 2022 | São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Piracicaba | R\$16.000,00 |
| Aquisição de Startup de Formação para Cooperativas | Julho de 2022 | Maringá | Não divulgado |
| Conexão à Hub de Inovação | Agosto de 2022 | Piracicaba | R\$90.000,00 |
| Programas de Estágio | Mai a Novembro de 2022 | PR e MT | R\$50.000,00 |
| Programas de Trainee | Abril a Novembro de 2022 | PR e MT | R\$60.000,00 |
| Bootcamp do Agro | Set a Nov. 2022 | PR | R\$10.000,00 |
| Cursos Rápidos | Abril a Nov. 2022 | Todo Brasil | R\$3000,00 |
| Celeiro – Desafio de Inovação | Mar a Jun 2022 | PR | R\$8.000,00 |
| Integrado Genética | Ago a Nov 2022 | PR | R\$15.000,00 |
| IN2 | Mar a Nov 2022 | PR | R\$350.000,00 |
| Conexão com players | Fev a Nov 2022 | Todo Brasil | R\$8.000,00 |
| TOTAL de 11 atividade | | | R\$610.000,00 |

4.3. Análise financeira

| O que | Quando | Candidatos | Matriculados até 30/11/2022 |
|----------------------|-------------------|------------|---|
| Vestibular Agronomia | Set até o momento | 167 | 50 (acrécimo de 30% sobre ano anterior) |

4.4. Indicadores acadêmicos – indicar e apresentar (se houverem) indicadores relacionados à melhoria acadêmica.



4.5. Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores – indicar e apresentar (se houverem) indicadores relacionados à gestão de pessoas.

4.6. Indicadores de satisfação de clientes – indicar e apresentar (se houverem) indicadores relacionados à satisfação dos clientes da instituição.

4.7. Indicadores de captação de clientes

Aumento de 30% no número de matriculados em Agronomia em comparação com o ano anterior.

4.8. Resultados obtidos junto à comunidade

Formação de 100 horas em formato de Bootcamp para 20 estudantes de colégios estaduais da cidade de Campo Mourão. Cessão de 17 bolsas de 30% durante todo o curso de Agronomia e 1 bolsa de 50% durante todo o curso de Agronomia.

Processo seletivo específico em 3 empresas para alunos do Bootcamp. Processo seletivo será realizado em fevereiro pelas empresas Trucker do Agro (startup campeã do programa de inovação do agro da CNN), Agroflux (empresa com corwdfunding de R\$2 milhões) e Agrológica do Mato Grosso.

4.9. Indicadores de sustentabilidade – indicar e apresentar (se houverem) indicadores relacionados à economia, ao meio ambiente e à sociedade.

4.10. Impacto na marca da instituição

A instituição teve um impacto muito interessante extrapolando os aspectos mais regionais que ela detinha. Ela foi divulgada como a primeira instituição de ensino do país a se conectar ao AGTECH GARAGE – maior hub de inovação do agro na América Latina e como detentora da primeira vertical do Agro no Brasil.

A prática foi destaque da Revista Ensino Superior (anexo 2).

Também foi dada entrevista no Canal Terra Viva (link no anexo 3).

Outras reportagens e divulgação podem ser vistas no anexo 4 também.

4.11. Outros indicadores de resultados organizacionais – indicar e apresentar (se houverem) indicadores tangíveis e não tangíveis apurados durante a avaliação da prática eficaz e não contemplados nos itens anteriores

5. LIÇÕES APRENDIDAS

Como principal acerto está o fato de ter ouvido os principais players do mercado do Agronegócio. Estes atores puderam colaborar com a criação de um curso atrelado às necessidades do mercado e que poderão colaborar mais incisivamente para acelerar a inovação no agro. Além disso, estes enxergam neste tipo de curso a possibilidade de entrega das dores existentes para a apresentação de possíveis soluções como MVP pelos alunos. Com isso, pretende-se utilizar dessa mesma estratégia para outras áreas e cursos.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

As perspectivas para 2023 é a formação de uma turma na modalidade híbrida para que o curso possa chegar a todas as regiões do país. Para isso, está sendo realizado um



mapeamento de unidades, fazendas e empresas que tenham ligação com o Agro para a formação de parcerias para laboratórios, salas de aula e ambientes de pesquisa. Há também a possibilidade de formação de um programa de residência para o Agro, inspirado no modelo da Medicina, para que a prática e especialidades sejam melhor praticadas.

Além disso, há um alto número de produtores rurais (700 mil nunca foram à escola e mais de 3 milhões até o ensino fundamental de acordo com o Censo Rural de 2017) que necessitam de capacitação. Isso poderia auxiliar na melhoria da tomada de decisão desses profissionais. Assim, há um projeto de criação de uma plataforma de jogos para o ensino de diversos conhecimentos como: educação financeira, técnicas de manejo, mercado do agro, cadeia do agro, etc.

7. ANEXOS

Anexo 1 - Slides de Validação da Prática que foi usado junto às empresas do Agro





UM ECOSISTEMA DE
EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO PARA
O AGRONEGÓCIO

VERTICAL AGRO



GERIR A CARREIRA DO
PROFISSIONAL DO CAMPO



DESENVOLVER CIÊNCIA E
TECNOLOGIA PARA O
AGRONEGÓCIO



FORMAR PROFISSIONAIS
CAPACITADOS POR UM ENSINO
CHANCELADO PELO MERCADO



MEDIAR O DESENVOLVIMENTO
E ACESSO ÀS TECNOLOGIAS



OBJETIVOS



VERTICAL DO AGRO

Grupo Integrado



EDUCAÇÃO



INOVAÇÃO




TECNOLOGIA



EDUCAÇÃO



LIFE LONG LEARNING 

NOVA AGRONOMIA 

COONECT.SE 





LIFE LONG LEARNING

CARREIRA



CURSOS



NOVA AGRONOMIA

Matriz baseada em competências



Produção Vegetal/
Técnica



Tecnologia / Digital



Negócios / Sócio
comportamental



coconnect.se

**Plataforma de
Educação do
Agro**

INOVAÇÃO



IN2



DESAFIOS DE INOVAÇÃO



INTEGRADO GENÉTICA





IN2

**INSTITUTO INTEGRADO DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA**



**PESQUISAS E
PROGRAMAS**



SUPERLAVOURAS



**DESAFIOS DE
INOVAÇÃO**





INTEGRADO GENÉTICA

Melhoramento Genético



TECNOLOGIA





ECOSSISTEMA



IMPACTO SOCIAL

**PACTO PARA A ALFABETIZAÇÃO
E CAPACITAÇÃO DO
EMPREENDEDOR RURAL**

700K

Nunca foram à escola

3M

Têm apenas o ensino
fundamental







ANO 2 : PLANTA

Planta: estrutura e funcionamento

Biologia celular e anatomia vegetal

Morfologia e sistemática vegetal

Bioquímica

Case On Farm

Pesquisa e ciência para altas produtividades

Fisiologia vegetal

Nutrição mineral de plantas

Genética, melhoramento e biotecnologia

Case On Farm

Proteção de plantas

Entomologia

Fitopatologia

Medidas de controle

Case On Farm

Produção de alimentos de mesa

Fruicultura

Olericultura

Floricultura e Paisagismo

Case On Farm

Redes de Pesquisa

Food Techs

ANO 3 : PRODUÇÃO VEGETAL

Produção de commodities agrícolas

Máquinas e mecanização

Sementes e secagem

Fitotecnia 1

Case On Farm

Otimização de recursos hídricos

Hidráulica e irrigação

Manejo da água em sistemas produtivos

Fitotecnia 2

Case On Farm

Desafios atuais da produção vegetal

Biologia e manejo de plantas daninhas

Manejo de resistência

Fitotecnia 3

Case On Farm

Produção animal

Zootecnia

Farragicultura e pastagens

Tecnologia de produtos agropecuários

Fitotecnia 4

Case On Farm

Multinacionais

Cooperativas



ANO 4: AGROPECUÁRIA INTELIGENTE E SUSTENTABILIDADE

Tecnologias para superlavouras

Geoprocessamento e Agricultura de Precisão

Tecnologias de Aplicação

Sistemas Produtivos de Alta Tecnologia

Case on Farm: Tecnologias para Superlavouras

Transformação digital na agropecuária

Softwares na Gestão de Fatores de Produção

Softwares Aplicados a Desenhos e Construções Rurais

Inovação e Agricultura Digital

Case on Farm: Transformação Digital na Agropecuária

Engenheiro agrônomo como agente de conexão no campo

Extensão Rural

Deontologia e Receituário Agrônomo

Concurso de Inovação: Agro Celeiro

Case on Farm: Conexão no Campo

Responsabilidade socioambiental e agenda ESG

Silvicultura e Sistemas Agroflorestais

Integração Lavoura x Pecuária x Floresta

Legislação Ambiental e Agenda ESG

Agroecologia e Técnicas Sustentáveis de Produção

Case on Farm: Responsabilidade socioambiental

Automação e Robótica

Agricultura Familiar

ANO 5: VISÃO SISTÊMICA DO AGRONEGÓCIO

Visão sistêmica do agronegócio

Mercado da Agropecuária Global

Projetos Agronômicos, Avaliações e Perícias

Gestão do Agronegócio

Case on Farm: Visão Sistêmica do Agronegócio

Habilidades do profissional do futuro

Gestão de Pessoas e Liderança

Habilidades Socioemocionais

A Carreira do Profissional Engenheiro Agrônomo

Case on Farm: Profissional do Futuro

Engenheiro agrônomo: profissão do futuro

Estágio Curricular Supervisionado

Trabalho de Conclusão de Curso

Atividades Complementares

Mercado Internacional de Commodities



Aulas práticas presenciais pelo menos uma vez a cada módulo, no sábado.

Cases de mercado para solução de problemas reais de empresas.

Gestão de carreira do estudante com mentorias de acompanhamento.

Desenvolvimento de habilidades do profissional do futuro.

INFORMAÇÕES DO CURSO

Anexo 2

← → ↻ <https://revistaensinosuperior.com.br/centro-universitario-integrado-desenvolve-vertical-do-agro/>

Assine | Quem somos | Contato | Anuncie

ensino superior

PREMIO TOP EDUCAÇÃO 2022

CONHEÇA AS MARCAS MAIS LEMBRADAS DO SETOR DA EDUCAÇÃO EM 2022

Formação | Inovação | Gestão | Colunas

Formação

Centro Universitário Integrado desenvolve vertical do agronegócio

Por meio de parcerias com empresas e hubs de inovação, centro universitário, fundado há 36 anos no Paraná, busca reunir soluções para a carreira do profissional da área

25 De Maio De 2022 Raul Galhardi Deixar Um Comentário

WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn +

A criação de verticais em diferentes setores da economia é uma tendência observada em todo o mercado e na área de educação não tem sido diferente. Inspirado em modelos já existentes e em ideias como o conceito "lifelong learning" (aprendizado ao longo da vida), o Grupo Integrado decidiu criar uma vertical de agronegócio, que tem como objetivo integrar um ecossistema de soluções para o profissional do agro ao longo de toda a sua carreira.

Edição 271 - Novembro/Dezembro 2022

ensino superior

Ministro Ideal para o Brasil? Microcertificação: o que é isso? O que é inovação?

FACULDADES ensinam nas prisões

<https://revistaensinosuperior.com.br/centro-universitario-integrado-desenvolve-vertical-do-agro/>

Anexo 3

Programa Bem da Terra – Canal Terra Viva – a partir do minuto 50'

<https://www.youtube.com/watch?v=WwHvRahn1xQ>



Anexo 4

Manifesto da Vertical do Agro

<https://www.youtube.com/watch?v=WwHvRahn1xQ>

Reportagens

<https://www.deezer.com/br/show/2926252>

<https://pt.slideshare.net/ricardoweg/parana-na-frente-em-inovacao-no-agro>

<https://dpontanews.com.br/agroenegocio/agronegocio-parana-na-frente-em-inovacao-no-agro-por-ricardo-weg/>

<https://www.channel360.com.br/parceria-fortalece-o-agronegocio-brasileiro/>

<https://www.minutorural.com.br/noticia/9208/parceria-fortalece-o-agronegocio-brasileiro>